

INTERAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO (PARADIDATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação educador-educando* é a comunicação, relação, vinculação, influência mútua, ação recíproca ou conexão interconsciencial entre o professor e o aluno, homem ou mulher, sob condições técnicas e paratécnicas a fim de facilitar, qualificar e promover a aprendizagem por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *educador* procede do mesmo idioma Latim, *educator*, “o que cria, nutre; diretor; educador; pedagogo”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *educando* provém igualmente do idioma Latim, *educandus*, “que recebe educação; que se encontra em processo de aprendizagem; aluno”. Apareceu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Interação educacional*. 2. Interatuação educador-educando. 3. Interatividade educador-educando. 4. Entrosamento educador-educando.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação educador-educando*, *interação básica educador-educando* e *interação avançada educador-educando* são neologismos técnicos da Paradidaticologia.

Antonimologia: 1. Docência conteudística. 2. Alienação do educador. 3. Desentrosamento educador-educando. 4. Desajuste educador-educando. 5. Desencontro educador-educando.

Estrangeirismologia: o *active learning*; o *peer learning*; o *minute paper*; o *roleplay*; o *think-pair-share*; o *feedback* dos discentes; o *upgrade* educacional; a aula *show*; o *modus operandi* paradidático intermissivo; o *modus cogitandi* parapedagógico veterano; a *expertise* interassistencial; o *rapport* assistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade tarística.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Debates constroem neoideias*. *Assistência: interação construtiva*. *Qualifiquemos as interações*. *Megapergunta é megatares*.

Coloquiologia. Eis expressão popular relativa ao tema: – *Perguntar não ofende*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Não tente consertar os alunos. Conserte a si mesmo*. *Bons professores fazem estudantes fracos ficarem bons e estudantes bons ficarem excelentes*. *Quando nossos estudantes fracassam, nós, como professores, também fracassamos* (Marva Collins, 1936–2015). *A interação social é a origem e o motor da aprendizagem* (Lev Vygotsky, 1896–1934).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios referentes ao tema: – “É perguntando que se aprende”. “Apressada pergunta, vagarosa resposta”. “Quem pergunta quer saber”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da afetividade; o holopensene pessoal parapedagógico; o holopensene pessoal paradidático; o holopensene pessoal do despojamento interassistencial tarístico; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os autopen-senes; a autopen-senedade tarística.

Fatologia: a intervenção pedagógica; o ato de saber como as pessoas aprendem; o interesse pela necessidade do educando; as abordagens pedagógicas; os objetivos de aprendizagem; o plano de aula; a construção de sentido; a construção de conteúdo junto ao educando; a escuta atenta e receptiva; o conhecimento prévio; o conteúdo subsunçor como ancoradouro da neoinformação; os estilos de aprendizagem; as dimensões dos estilos de aprendizagem; a adequação entre o estilo de ensinar e o estilo de aprendizagem; a epistemologia do professor; o ritmo da aula permitindo a participação dos educandos; a predisposição para a aprendizagem; a inteligibilidade, a plausibilidade e a relevância como condições para a mudança conceitual; o favorecimento da aprendizagem significativa em relação à aprendizagem mecânica; a facilitação da aprendizagem; o clima de intercompreensão empática; as pré-compreensões rejeitando a neoideia; as estratégias didáticas; a criação de situações de aprendizagem desafiadoras; o trabalho em dupla; a discussão em grupos; as visitas técnicas; o *brainstorming*; as estratégias de acolhimento ao aluno “fechado em copas”; as atividades extraclasse; os debates; as simulações; os estudos de casos reais; a aplicabilidade de conceito em casos práticos; as boas práticas para uso de vídeos; o mapa mental; o mapa conceitual; a prova-debate; a avaliação da aprendizagem; as perguntas com propósito; o desenvolvimento do pensamento crítico; as perguntas bem elaboradas; o tempo de atenção; as competências pessoais dos aprendizes; as estratégias de ensino-aprendizagem; a inflexibilidade; a hipersimplificação dos conteúdos; a banalização dos conteúdos; o desconhecimento dos conteúdos essenciais; o ato de interromper a fala do aluno; a ansiedade por repassar os conteúdos em detrimento da aprendizagem; o debate sem objetivo; a superficialidade na preparação das aulas; os obstáculos à aprendizagem; os estágios de desenvolvimento intelectual; o abertismo interassistencial; a instigação para a reflexão em grupo; os holoconteúdos; a transposição didática; a objetivação; o estímulo ao desenvolvimento da metacognição.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acoplamento energético; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a instalação e sustentação do campo energético parapedagógico; o desenvolvimento do parapsiquismo assistencial; o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos no exercício da tarefa; a conexão com os amparadores; a inspiração parapedagógica; o fazer parapedagógico; a relação com o campo energético parapedagógico; as abordagens, transposição e recursos técnicos parapedagógicos; o estímulo da parametacognição do educando; o parabanho energético; o extrapolicionismo parapsíquico do grupo enquanto ponto alto da interrelação parapedagógica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo educador-educando*; o *sinergismo corpo docente-corpo discente*; o *sinergismo docência-epicentrismo*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo autoparapsiquismo-heteroparapsiquismo*; o *sinergismo autodesassim-heterodesassim*; o *sinergismo força presencial-interassistencialidade cosmoética*; o *sinergismo inspiração extrafísica-seleção de conteúdos*; o *sinergismo equipe intrafísica-equipe extrafísica*; o *sinergismo boa preparação-bom aula*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o respeito às cláusulas de docência do *código pessoal de Cosmoética*; o respeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as *teorias de aprendizagem*; a *teoria dos estilos de aprendizagem* para diversificar as estratégias didáticas em sala de aula; a *teoria de desenvolvimento intelectual* permitindo adequar as abordagens aos educandos; a *teoria da transposição didática* alertando para as transformações adaptativas do saber; a *teoria do sócio-construtivismo* apontando a relevância da mediação no processo de aprendizagem; a *teoria da aprendizagem significativa* denotando a importância da construção de conteúdos em conjunto com o aluno.

Tecnologia: a *paratécnica didática*; a *técnica dos 5 porquês*; a *técnica 5W2H* aplicada à didática docente; a *técnica da circularidade*; a *técnica da objetivação*; as *técnicas de aprendizagem ativa*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica dos 50 dicionários*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; as *megarreflexões enquanto laboratório consciencial docente*; o *omniquestionamento enquanto laboratório consciencial parapedagógico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomática*.

Efeitologia: o *efeito exemplificador do autopicentrismo docente às demais consciências*; o *efeito inibidor mentalsomático pela falta de interação*; o *efeito heteromotivador da teática do educador*; o *efeito motivador da construção de conteúdo em conjunto*; o *efeito reflexivo da interação*; o *efeito da metacognição*; o *efeito do encontro dos estilos de ensinar e de aprender*; o *efeito estéril da estratégia didática inadequada*; os *efeitos do desassédio mentalsomático*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pela reflexão conjunta*; as *neossinapses promovidas pelo contato ombro a ombro com a equipex de amparadores de função*; as *parassinapses*.

Ciclologia: o *ciclo aprender-reaprender*; o *ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia*; o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica holoconteúdos–transposição didática–interação com o campo energético parapedagógico–fazer parapedagógico–interassistencialidade*.

Enumerologia: a *interatividade motivadora*; a *interatividade planejada*; a *interatividade frutífera*; a *interatividade assistencial*; a *interatividade reflexiva*; a *interatividade cosmoética*; a *interatividade libertária*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio esclarecimento–desassédio mentalsomático*; o *binômio intercompreensão-intercooperação*; o *binômio ensino-aprendizagem*; o *binômio autocrítica-autorreflexão*; o *binômio autorreeducação-heterorreeducação*; o *binômio intervenção parapedagógica–paracirurgia cognitiva*; o *binômio recepção-doação*; o *binômio responsabilidade-exemplarismo*; o *binômio parapreceptor-professor*; o *binômio princípio da responsabilidade interassistencial–princípio do exemplarismo pessoal*.

Interaciologia: a *interação educador-educando*; a *interação amparador extrafísico–educador*; a *interação conteúdo-forma*; a *interação estudo-reflexão*; a *interação didática-paradidática*; a *interação estilo de aprender–estilo de ensinar*; a *interação parapedagógica*; a *interação professor de Conscienciologia–turma de Conscienciologia*.

Crescendologia: o *crescendo perguntas simples–perguntas complexas*; o *crescendo aula expositiva pura–aula interativa*; o *crescendo pensamento dualístico–pensamento complexo*.

Trinomiologia: o *trinômio transmitir-capacitar-formar*; o *trinômio pesquisar-ensinar–exemplificar*; o *trinômio aprender-compreender-aplicar*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação–interassistência*; o *trinômio raciocinador-pesquisador–refutador*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo aprendizagem mecânica / aprendizagem significativa*; o *antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária*; o *antagonismo esclarecimento / estupro evolutivo*; o *antagonismo informação / doutrinação*; o *antagonismo transmissão de conteúdos / indução de conteúdos*; o *antagonismo reeducação / formatação*.

Paradoxologia: o *paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência consciencial*; o *paradoxo de quanto mais a consciência sai de si para interagir mais conhece sobre si mesma*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *discernimentocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da interdependência universal*; a *lei do menor esforço*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *didaticofilia*; a *interaciefilia*; a *autocogniciefilia*; a *assistenciefilia*; a *leiturofília*; a *teaticofília*; a *argumentofília*.

Fobiologia: a sociofobia; a interaciofobia; a glossofobia; a gnosiofobia; a sofobia; a antropofobia.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a mania de convencer; a gurumania; a logomania; a sofomania.

Mitologia: o *mito da aprendizagem por osmose*; o *mito da turma homogênea*.

Holotecologia: a parapedagogoteca; a cognoteca; a didaticoteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a convivioteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Paradidaticologia; a Parapedagogiologia; a Interreeducaciologia; a Interassistenciologia; a Cogniciologia; a Autorreeducaciologia; a Descrenciologia; a Argumentologia; a Autopesquisologia; a Conviviologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente.

Masculinologia: o educador; o educando; o professor; o professor desatualizado; o professor doutrinador; o professor reflexivo; o professorando; o preceptor parapedagógico; o parapedagogo; o conviviólogo; o reeducador; o exemplarista; o intelectual; o líder interassistencial; o agitador de neorreflexões; o epicon lúcido.

Femininologia: a educadora; a educanda; a professora; a professora desatualizada; a professora doutrinadora; a professora reflexiva; a professoranda; a preceptora parapedagógica; a parapedagoga; a convivióloga; a reeducadora; a exemplarista; a intelectual; a líder interassistencial; a agitadora de neorreflexões; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens intermediator*; o *Homo sapiens intertaristicus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica educador-educando* = a do(a) professor(a) de Conscienciologia orientando os alunos em *brainstorming*; *interação avançada educador-educando* = a do(a) professor(a) titular do *Curso Intermissoivo* (CI) orientando os alunos intermissivistas em parexcursão interplanetária.

Culturologia: a *cultura reflexiva*; a *cultura da associação de ideias*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura docente conscienciológica*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Refutaciologia*.

Condutas. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condutas possíveis de serem implementadas pelo professor interessado em melhorar a qualidade da interação com os educandos:

01. **Avaliação.** Verificar a aprendizagem dos educandos nas aulas a fim de medir a qualidade das próprias estratégias de interação e reformulá-las constantemente.
02. **Ambiente.** Criar ambiente educacional de incentivo ao desenvolvimento dos educandos.
03. **Confiança.** Demonstrar confiança na capacidade de aprendizagem dos educandos.
04. **Escuta.** Saber ouvir com atenção, sem interromper a fala, motivando a participação dos educandos.

05. **Estilos.** Conhecer o estilo de aprendizagem dos educandos para adequar o estilo de ensinar.

06. **Estratégias.** Estabelecer estratégias para a interação em coerência com as características heterogêneas dos educandos.

07. **Metaconhecimento.** Ajudar o educando a elaborar metaconhecimentos relativos à maneira como constrói os próprios saberes, a partir de reflexão sobre o modo de compreender e aprender. A pergunta simples: *Qual é a informação essencial a ser retida nessa aula?* permite ao aluno iniciar a atividade metacognitiva tomando consciência do mais importante.

08. **Paciência.** Estar preparado e disposto a apresentar o mesmo assunto em diferentes ângulos quantas vezes forem necessárias.

09. **Perguntas.** Planejar perguntas para a interação orientadas ao desenvolvimento de habilidades específicas do educando.

10. **Qualificação.** Manter programa de autoqualificação das competências docentes associadas à interação com os alunos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação educador-educando*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Pararreeducador autoparapsíquico:** Interreeducaciologia; Homeostático.
09. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
11. **Pré-aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
12. **Professorando de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Sinergismo docência tarística-parapreceptoria:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.

A VIVÊNCIA DA INTERAÇÃO EDUCADOR-EDUCANDO AMPLIA A SINTONIA DO PROFESSOR COM A EQUIPE DE AMPARADORES EXTRAFÍSICOS, PREDISPONDO O DESENVOLVIMENTO DO FAZER PARAPEDAGÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de professor(a), no teste de autavaliação, na escala simples de 1 a 5, em qual nível se situa quanto à autoconsciência sobre as interações em aula? Planeja adrede a aula interativa com perguntas pertinentes, deixa aos educandos a iniciativa da interação ou prefere nenhuma participação?

Bibliografia Específica:

1. **De Aquino**, Carlos Tasso Eira; *Como Aprender: Andragogia e as Habilidades de Aprendizagem*; 160 p.; 24 x 17 cm; br.; *Pearson Prentice Hall*; São Paulo, SP; Setembro, 2007; páginas 15 a 21 e 44 a 59.
2. **Fuentes**, Natalia; *Preceptoria Parapedagógica na Formação Docente Conscienciológica*; Artigo; *Simpósio de Parapedagogia*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018; *Revista de Parapedagogia*; Revista; Anuário; N. 8; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018; páginas 3 a 14.
3. **Idem**; *O Processo de Aprendizagem e o Papel do Educador*; Artigo; *Simpósio de Parapedagogia*; Foz do Iguaçu, PR; *Revista de Parapedagogia*; Revista; Anuário; N. 10; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2020; páginas 77 a 99.
4. **Klein**, William; *et al.*; *Manual do Professorando*; Apostila; 162 p.; enc.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducaciologia (REAPRENDENTIA)*; 29 x 20,5 cm; espiralado; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 67 a 138.
5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; paginas 191, 348, 417, 698, 717 e 1.558.

Webgrafia Específica:

1. **Felder**, Richard; & **Brent**, Rebecca; *How Students Learn, How Teachers Teach, and what Usually goes Wrong*; Artigo; *Effective Teaching*; Revista; 12p.; 2005; disponível em <<http://www.ncsu.edu/felder-public>>; acesso em: 01.07.20.
2. **Felder**, Richard; & **Silverman**, Linda; *Learning and Teaching Styles in Engineering Education*; Artigo; *Engineering Education*; Revista; p. 674-681, 1988; disponível em <<http://www.ncsu.edu/felder-public>>; acesso em: 01.07.20.

N. M. F.